

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**DAIANE APARECIDA FAUSTO**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009

Campo Grande – MS

TÍTULO**DESEMPENHO E AVALIAÇÃO DAS CARÇAÇAS DE BORREGOS CASTRADOS OU INTEIROS TERMINADOS EM CONFINAMENTO****AUTORES**

FAUSTO, D. A.(1)*; REIS, F. A. (2); FEIJÓ, G. L. D. (3).

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Mestranda do Programa de Pós-graduação - ESALQ/USP, daianefausto@yahoo.com.br.
(2) Pesquisador da Embrapa Caprinos. (3) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte.

RESUMO

A ovinocultura, no que se refere ao agronegócio brasileiro, tem-se apresentado como uma boa opção de criação para pequenos produtores, até pela baixa oferta no consumo interno. No entanto um dos entraves para a expansão dessa atividade está no relacionamento entre qualidade da carne, condição sexual e idade ao abate. É costume popular associar animais inteiros erados com carne de sabor desagradável, em consequência disso, há maior procura pela carne oriunda do abate de cordeiros. Porém, existe confusão entre ovinos adultos preparados para o abate e animais de descarte. Dentro desse contexto este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho e a qualidade da carcaça de borregos castrados e inteiros terminados em confinamento. Utilizou-se 18 borregos de 18 meses castrados ou não à entrada do confinamento, que foram alimentados com feno de estilosantes *ad libitum* e concentrado (1% do peso vivo). Os animais foram pesados a cada 21 dias e abatidos em dois lotes, os seis mais pesados (três de cada tratamento) foram abatidos após 42 dias e o restante após 72 dias de confinamento. Foram avaliados aspectos quali-quantitativos das carcaças (rendimentos, peso de vísceras, área de lombo, espessura de gordura, conformação, marmoreio, coloração e acabamento) realizadas na área do músculo *Longissimus dorsi*. Não foram encontradas diferenças significativas ($P>0,05$) no desempenho dos animais castrados e inteiros. Com relação aos aspectos de carcaça, somente houve diferença para deposição de gordura perirrenal, em que os castrados depositaram mais gordura que os inteiros em relação ao peso de carcaça ($P<0,05$). Em conclusão, borregos castrados ao início do confinamento apresentam desempenho e carcaças similares a borregos mantidos inteiros. Apesar de o grau de acabamento dos animais ter sido baixo, os castrados apresentaram maior facilidade em depositar gordura interna, exatamente aquela priorizada no início do processo de engorda.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, Embrapa Caprinos, Esalq/USP. Empresa Sementes Boi Gordo pelo fornecimento do feno de estilosantes.

* autor correspondente